

O Governo do Estado recebeu 4 estudos visando à implantação, operação e manutenção do Novo Centro de Abastecimento Alimentar, em parceria com a iniciativa privada – o Novo Ceasa. Esta é uma etapa em que o poder público consulta o mercado em busca de propostas e soluções que ajudem a estruturar o projeto. Agora, o Estado tem prazo de 60 dias, prorrogável por igual período, para analisar as propostas recebidas.

Governo lança programa de modernização da indústria com crédito de R\$ 9,1 bilhões

O governo federal aproveitou a realização do Fórum Econômico Mundial em São Paulo para lançar um programa de modernização do parque industrial brasileiro que prevê linhas especiais de crédito que somam R\$ 9,1 bilhões e a isenção do imposto de importação de robôs para incentivar a adoção das novas tecnologias de manufatura. O objetivo é que, até 2020, 18% da indústria nacional já tenha atualizado suas linhas de produção com base nas tecnologias avançadas da chamada Quarta Revolução Industrial, também conhecida como Indústria 4.0.

A maior parte do crédito - R\$ 5 bilhões em três anos - será desembolsada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), já com juros mais baixos em razão do corte, de 1,7% para 0,9% ao ano, da taxa de remuneração do banco na modalidade. Outros R\$ 3 bilhões e R\$ 1,1 bilhão sairão de linhas da Finep e do Banco da Amazônia (Basa), respectivamente.

“Não são os bilhões que resolvem, mas sim a acessibilidade, e o BNDES está voltado a ser uma plataforma acessível aos pequenos empresários”, comentou o presidente do BNDES, Paulo Rabello de Castro, durante coletiva dada no Fórum Econômico Mundial,

realizado na zona sul da capital paulista. Rabello ponderou, porém, que políticas de incentivo setorial não serão suficientes sem medidas de simplificação tributária e de desburocratização da economia.

O programa é resultado de um debate liderado pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC) com o setor produtivo nos últimos nove meses. “Estamos lançando uma política preocupada com a cadeia global de valor. Estamos num novo tempo para a indústria nacional. Temos como estimular, seja com tarifas zero na importação de robôs, seja com financiamento a taxas reduzidas”, comentou o



O presidente Temer participa da sessão de abertura do Fórum Econômico Mundial para a América Latina, com entrega do prêmio de Cidadão Global ao jogador Edson Arantes do Nascimento (Pelé), pelo presidente-executivo do Fórum, Klaus Schwab.

ministro interino da Indústria, Marcos Jorge.

O presidente-executivo do Itaú Unibanco, Candido Bracher, ressaltou que a estabilidade macroeconômica é crucial para atrair investidores estrangeiros ao Brasil. A reforma da Previdência, disse Bracher, é

necessária para o País resolver a fragilidade fiscal, com a dívida pública em forte crescimento nos últimos anos e com tendência de subir mais. Sem resolver a questão fiscal, o País terá dificuldade para manter a estabilidade macroeconômica, conquistada em 2017 com o

avanço de reformas, como a trabalhista e o teto para os gastos públicos. Ele destacou que o Brasil é um dos principais destinos para recursos estrangeiros no mundo e disse que mesmo durante a recessão o País seguiu atraindo recursos externos (AE).

Trump: muro tem de ser 'o mais alto possível'

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, visitou a Califórnia para inspecionar projetos para a construção do muro na fronteira com o México, que visa impedir a imigração ilegal e o tráfico de drogas. Para ele, a barreira tem de ser “o mais alta possível”. “Quanto maior, melhor, porque assim é mais difícil passar por cima. Essa gente [imigrantes] são escadadores profissionais. Alguns destes muros, eles conseguem escalar. Esses são os que não vamos usar”, declarou.



Trump inspeciona protótipos de muros para fronteira.

Citando uma pesquisa divulgada por conservadores, Trump também escreveu no Twitter que o muro será pago “por si só”, pois “reduzirá as taxas de criminalidade e de tráfico de drogas e os níveis de imigração”. Segundo as estimativas, a barreira na fronteira mexicana custará aproximadamente US\$ 20 bilhões. De acordo com o presidente, haverá “caos” caso a construção não seja efetuada. “Para as pessoas que dizem ‘não ao muro’, se não tivéssemos muros aqui, sequer teríamos um país”, afirmou. O líder norte-americano avaliou oito peças, produzidas em escala real em Otay Mesa, ao sul de

San Diego. Cada modelo custou aproximadamente US\$ 300 mil.

A visita também foi marcada por protestos do outro lado da fronteira. Mexicanos utilizaram placas para pedir o boicote ao governo Trump. Atos a favor do mandatário, conduzidos por dezenas de pessoas, também aconteceram no local. Essa é a primeira vez em pouco mais de um ano de mandato que o republicano visita a Califórnia. No entanto, isso não impediu de criticar a gestão do governador democrata Jerry Brown, acusando-o de deixar o estado ser “inundado de drogas” (ANSA).

Investir em defesa ‘é fundamental’ para o desenvolvimento do país

O ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Moreira Franco, afirmou ontem (14) que investir na área da defesa é fundamental para o desenvolvimento do país. O ministro participou da abertura do seminário “Defesa Nacional: uma agenda estratégica” promovido pela Secretaria Especial de Assuntos Estratégicos, no Palácio do Planalto, com o objetivo de discutir as perspectivas para o setor, principalmente na área científico-tecnológica.

Em seu discurso, Moreira destacou a necessidade de dar mais atenção à área de tecnologia para manter a soberania, incentivar a modernização do país e ampliar suas credenciais em nível mundial. “Trata-se de um setor que historicamente é acompanhado pelo processo de desenvolvimento nacional e apresenta todos os atributos para fomentar o crescimento econômico e incremento das

tropas e o desenvolvimento científico e tecnológico do país”, disse.

O ministro acrescentou que o Brasil tem desenvolvido diferentes projetos e já conta com experiências de construção de submarinos, novas aeronaves, satélites para incrementar as comunicações militares e expandir a internet no interior do país, além de pesquisas na área cibernética. “Cabe assinalar que defesa é inseparável de desenvolvimento. A esse respeito a própria estratégia nacional de defesa destaca que projeto forte de defesa favorece projeto forte de desenvolvimento.”

O ministro interino da Defesa, Joaquim Silva e Luna, também defendeu uma agenda nacional de inovação que tenha a defesa como um setor estratégico, com acesso a recursos e apresente resultados a partir de uma convergência de esforços entre diferentes setores da sociedade (ABR).

Gilmar suspende prisão após segunda instância

O ministro do STF Gilmar Mendes decidiu ontem (14) suspender a execução provisória da pena de quatro condenados por sonegação fiscal na Operação Catuaba, da Polícia Federal, deflagrada na Paraíba, em 2004. Na decisão, o ministro manteve seu entendimento de que a antecipação do cumprimento da pena deve ocorrer após o esgotamento de recursos no STJ, e não depois de uma condenação na segunda instância da Justiça.

Há dois anos, por maioria, o plenário da Corte rejeitou as ações protocoladas pela Ordem dos OAB e pelo PEN para que as prisões ocorressem apenas após o fim de todos os recursos, com o trânsito em julgado. No entanto, a composição da Corte foi alterada com a morte do ministro Teori Zavascki e houve mudança na posição de Gilmar Mendes, que admite a prisão, mas após os recursos no STJ. Não há data para a retomada da discussão pela Corte (ABR).

Indústria paulista criou 2 mil postos de trabalho

A indústria paulista criou 2 mil postos de trabalho em fevereiro, na série sem ajuste sazonal, 0,10% a mais do que em janeiro. Esse foi o melhor resultado para o mês desde 2014, quando haviam sido criadas 7,5 mil novas vagas. Em janeiro do ano passado, houve corte de 3 mil vagas. Segundo os dados do Nível de Emprego do Estado, divulgados ontem (14) pela Fiesp e Ciesp, no acumulado do ano as vagas novas totalizam 12,5 mil, um aumento de 0,59%. Na série com ajuste sazonal, o índice ficou estável (-0,03%) no mês.

“Esperamos aceleração desse saldo para os próximos meses estimulada pelo aumento da confiança empresarial e do consumo”, disse o segundo vice-presidente da Fiesp, José Ricardo Roriz Coelho. Os dados mostram que, entre os 22 setores acompanhados, 10 ficaram positivos no mês de fevereiro; três, estáveis; e nove, negativos. Entre os positivos, os destaques são coque, derivado do petróleo e biocombustíveis, com geração de 1.030 postos de trabalho, seguido por confecção de artigos do vestuário e acessórios (1.019). Os negativos são produtos de borracha e de material plástico (-1.408) e produtos diversos (-622).

Meirelles diz que redução de tributos depende do corte de despesas

A redução da carga tributária no Brasil depende do corte de despesas, disse ontem (14) o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles. Ele visitou a sede do Twitter no Brasil, em São Paulo, onde gravou vídeos em respostas a perguntas de internautas. “A maneira de diminuir a carga tributária no Brasil é cortar despesas. Estamos conseguindo isso com a imposição de um teto de aumento dos gastos públicos”, disse em um dos vídeos publicados em sua conta no Twitter. Acrescentou que a reforma da Previdência também é fundamental para “eliminação de privilégios” e para cortar gastos.

Para Meirelles, a redução da carga tributária, sem a redução de despesas, levaria a um aumento da dívida pública, com a consequência de causar alta nos juros e na inflação. Afirmou, também, que a reforma tributária será iniciada com as



Meirelles: reforma da Previdência é fundamental para “eliminação de privilégios” e para cortar gastos.

mudanças no PIS e na Cofins, em elaboração pelo governo. Em seguida, disse, serão analisados impostos estaduais e federais.

Meirelles disse ainda que para o Brasil crescer, com a retirada de milhões de pessoas da pobreza, é preciso equilíbrio

da economia e controle de despesas públicas e da inflação, além de abrir a economia para o exterior. Citou que está “acelerando” o tratado de livre comércio com a União Europeia. “Isso vai facilitar as exportações brasileiras e a importação de produtos para serem usados pela indústria brasileira”, disse. Também citou que iniciou as conversações com o Reino Unido para fazer um tratado de comércio após a saída da União Europeia e a aproximação com os países integrantes da Parceria Transpacífico, assinada por nações banhadas pelo Oceano Pacífico.

Sobre os juros no Brasil, ele lembrou que os juros estão no menor patamar da história, ao se referir à taxa básica Selic, em 6,75% ao ano. “Isso começa a aparecer nos juros do crédito que vão continuar caindo daqui para frente”, disse (ABR).

Temer: programa Bolsa Família deve ter reajuste

O presidente Temer afirmou ontem (14) que não pretende acabar com o Bolsa Família e que o programa deve receber aumento em breve. Ele fez a declaração durante sua participação na abertura do Fórum Econômico Mundial para a América Latina, em São Paulo. “Não estou pregando a eliminação do Bolsa Família, estou pregando a manutenção, que aliás, ganhou um aumento no início do meu governo e deverá muito proximamente ganhar um novo aumento. Então, estamos pregando que haja uma evolução no tópico da responsabilidade social”, esclareceu.

Temer admitiu que a pobreza extrema é um dos desafios do país e explicou que o objetivo de seu governo é evitar que programas assistencialistas ainda estejam na pauta do país nos próximos anos. Pra isso, ele defende uma “evolução” do programa até sua possível eliminação a longo prazo. “Lançamos recentemente um programa chamado Progredir, que é para dar emprego aos filhos daqueles desfrutantes do Bolsa Família. Porque, ao longo do tempo esse pessoal vai se incluindo na sociedade e ao longo do tempo, digo eu,



Presidente Temer discursa na sessão plenária de abertura do Fórum Econômico Mundial para a América Latina.

quem sabe, possamos eliminar essa questão do Bolsa Família”.

O presidente enfatizou que o programa faz parte de um dos eixos prioritários de sua gestão, a responsabilidade social, e que o valor concedido às famílias beneficiárias sofrerá reajuste, sem dar detalhes sobre o aumento. Também resumiu as principais iniciativas de seu governo na área de responsabilidade fiscal, como a reforma trabalhista, a limitação dos gastos públicos, entre outras medidas que contribuíram para o fim da recessão econômica (ABR).

“Há um sério desafio à diplomacia latino-americana. Sobram construtores de muros. Precisa-se urgentemente de construtores de pontes”.

Roberto Campos (1917/2001)
Economista brasileiro

BOLSAS

O Ibovespa: -0,39% Pontos: 86.050,95 Máxima de +0,68% : 86.970 pontos Mínima de -0,8% : 85.691 pontos Volume: 10,08 bilhões Variação em 2018: 12,63% Variação no mês: 0,82% Dow Jones: -1% Pontos: 24.758,12 Nasdaq: -0,19% Pontos: 7.496,81 Ibovespa

Futuro: -0,45% Pontos: 86.610 Máxima (pontos): 87.585 Mínima (pontos): 86.195. Global 40 Cotação: 876,802 centavos de dólar Variação: +0,23%.

CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,2634 Venda: R\$ 3,2639 Variação: +0,07% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 3,33 Venda: R\$ 3,43 Variação: +0,1% - Dólar Ptax Compra: R\$ 3,2578 Venda: R\$ 3,2584 Variação: +0,28% - Dólar Turismo Compra: R\$ 3,2470 Venda: R\$ 3,4000 Variação: -0,09% - Dólar Futuro (abril)

Cotação: R\$ 3,2675 Variação: +0,11% - Euro(17h41) Compra: US\$ 1,2369 Venda: US\$ 1,237 Variação: -0,17% - Euro comercial Compra: R\$ 4,0330 Venda: R\$ 4,0350 Variação: -0,1% - Euro turismo Compra: R\$ 4,0130 Venda: R\$ 4,1930 Variação: -0,1%.

JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 6,49% ao ano. - Capital de giro, 9,56% ao ano. - Hot money, 1,11% ao mês. - CDI, 6,64% ao ano. - Over a 6,65%.

OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.325,60 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: -0,11% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 140.000 Variação: -0,36%.